

# Material de apoio para a preparação do mini- simpósio

1. Normas do mini-simpósio
2. Ordem sugerida
3. Dicas por seção
4. Postura profissional
5. Dicas gerais
6. Critérios de avaliação

## Normas e recomendações

- O arquivo (.pdf) da apresentação deve ser enviado, via Moodle, até dia 24/06/2023 às 23h59.
- A duração máxima da apresentação será de 10 min, com mais 3 min para perguntas.
- O tempo será estritamente controlado e a apresentação será terminada após 10 min, mesmo que o final programado não tenha ocorrido.

# Normas e recomendações

- A ordem de apresentação dos grupos será definida por sorteio.
- Recomendamos que a versão final da apresentação esteja disponível para todos os membros do grupo.
- Todos os membros do grupo devem estar preparados para apresentar, caso haja algum imprevisto.

# Ordem dos tópicos

Título e Autores

Introdução

Material e Métodos

Resultados

Discussão

Conclusões

Referências

Agradecimentos

\*Não é necessário incluir o "tópico" nos slides

# Dicas por tópicos: Título e Autores

- Um slide com o título do projeto, os nomes dos participantes e a filiação institucional.
- A critério do grupo, pode ter material ilustrativo, por exemplo, sobre o evento.



**ie]**  Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo

**Biodiversidade e Mudanças Climáticas**  
*Em comemoração à semana do meio ambiente e homenagem ao centenário de nascimento do Prof. Paulo Nogueira Neto (1922-2019)*

---

**Mudanças Climáticas:  
Impactos sobre a Fauna  
Terrestre**

---

Carlos A. Navas  
Universidade de São Paulo

# Dicas por tópico: Introdução

- 1) Tema: Assunto geral sobre o qual trata o trabalho.
- 2) Contexto: Relação com o conjunto de conhecimentos mais específico.
- 3) Objetivo: pergunta ou hipótese específica do trabalho.

# Dicas por tópico: Introdução

Apoio gráfico: diferenças com artigos

- ✓ A Introdução não necessariamente precisa de figuras.
- ✓ Em alguns casos, pode ser interessante apresentar o objeto de estudo em forma de fotografias, desenhos ou imagens.
- ✓ Fotografias ilustrativas da área (local) de estudo costumam ser apresentadas em Material e Métodos.
- ✓ Não se deve usar imagens meramente decorativas.

# Dicas por tópico: Material e Métodos

- Os métodos devem ser apresentados de forma sucinta, mas com clareza sobre:
  - Qual foi o local/contexto onde foi realizado o estudo
  - Qual foi o objeto de estudo
  - Quais variáveis foram medidas
  - Como as variáveis foram medidas
- Nas apresentações de curta duração, detalhes muito específicos podem ser omitidos para que a apresentação da abordagem seja clara. Isso contrasta com o texto científico.



# Dicas por tópico: Material e Métodos

## exemplos de figuras

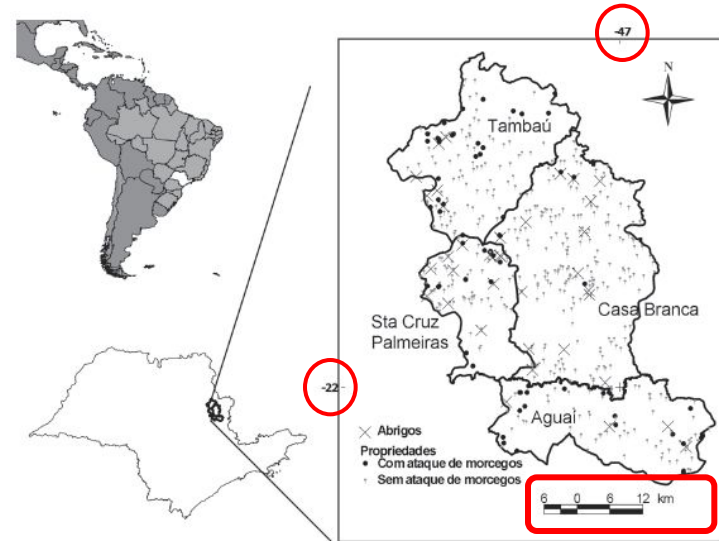
### Foto ilustrando o método

Fotografia CA Navas

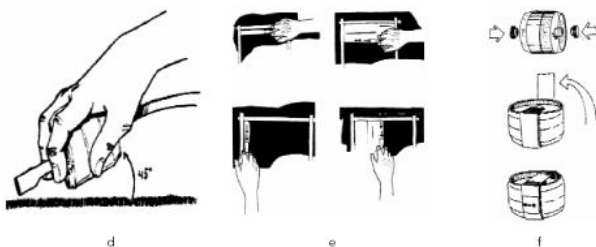
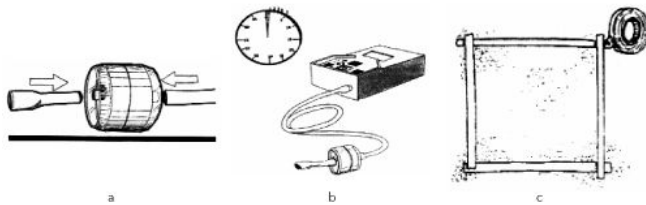


### Ilustração de local com mapa:

*Note escala e coordenada*



Gomes, Murilo N., Monteiro, Antonio M.V., Nogueira Filho, Vladimir S., & Gonçalves, Celso A.. (2007). Pesquisa Veterinária Brasileira, 27(7), 307-313



### Esquema ilustrando o procedimento

Quiterio Simone Lorena, Silva Célia Regina Sousa da, Vaitsman Delmo Santiago, Martinhon Priscila Tamiasso, Moreira Maria de Fátima Ramos, Araújo Ulisses César et al .. Cad. Saúde Pública 2001, vol.17, n.3

## Dicas por tópico: Resultados

- Guie a audiência com:
  - Figuras e/ou tabelas claras,
  - Nos gráficos: eixos identificados, com **NOME DA VARIÁVEL e UNIDADES.**
- As tabelas e figuras devem ser preparadas levando em conta o tempo que cada uma delas será exposta.

# Dicas por tópico: Resultados

## Tabelas

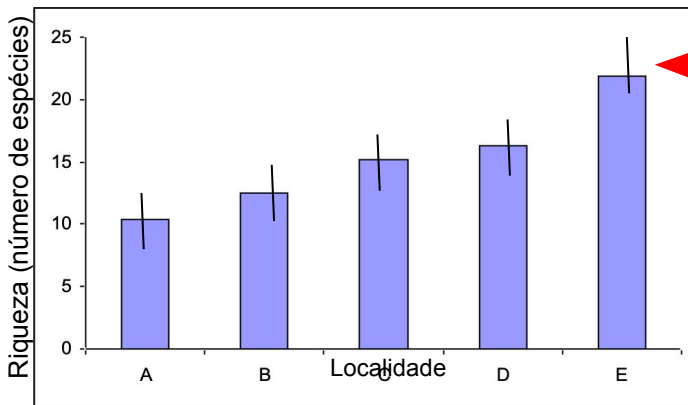
Espécie	Habitats	UH	MR
<b>BRACHYCEPHALIDAE</b>			
<i>Ischnocnema</i> aff. <i>guentheri</i>	IFL	FL	23
<i>Ischnocnema sambaqui</i> (Castanho & Haddad, 2000)	IFL	FL	23
<b>BUFONIDAE</b>			
<i>Rhinella abei</i> (Baldissera Jr., Caramaschi & Haddad, 2004)	APE, RB1, RB2, LAA	AB	01
<i>Rhinella icterica</i> (Spix, 1824)	APE, LAA	AA	01
<b>CENTROLENIDAE</b>			
<i>Vitreorana uranoscopa</i> (Müller, 1924)	RIF	FL	25
<b>CYCLORAMPHIDAE</b>			
<i>Proceratophrys boiei</i> (Wied-Neuwied, 1825)	PTB, CF2	FB	01
<b>HYLIDAE</b>			
<i>Aplastodiscus ehrhardti</i> (Müller, 1924)	RIF, CF1, CF2	FL	05
<i>Bokermannohyla hylax</i> (Heyer, 1985)	RLA, RB2, CF2	FB	04
<i>Dendropsophus berthelutzae</i> (Bokermann, 1962)	LAA	AA	24
<i>Dendropsophus elegans</i> (Wied-Neuwied, 1824)	LAA	AA	01
<i>Dendropsophus microps</i> (Peters, 1872)	PTB, LAA	AB	01
<i>Dendropsophus minutus</i> (Peters, 1872)	APE, PTB, LAA	AB	01
<i>Hypsiboas albomarginatus</i> (Spix, 1824)	APE	AA	01
<i>Hypsiboas bischoffi</i> (Boulenger, 1887)	RB1, RB2, PTB	AB	01
<i>Hypsiboas faber</i> (Wied-Neuwied, 1821)	APE, LAA	AA	04
<i>Phyllomedusa distincta</i> B. Lutz, 1950	APE, PTB	AB	24
<i>Scinax</i> aff. <i>alter</i>	LAA	AA	01
<i>Scinax</i> aff. <i>argyreornatus</i>	CF2	FL	01
<i>Scinax fuscovarius</i> (A. Lutz, 1925)	APE, RB1, RB2, PTB	AB	01
<i>Scinax littoralis</i> (Pombal & Gordo, 1991)	RB2	BO	01
<i>Scinax perereca</i> Pombal Jr., Haddad & Kasahara, 1995	APE, RB1, RB2, PTB	AB	01
<i>Scinax</i> aff. <i>perpusillus</i>	IFL	FL	06
<i>Scinax rizibilis</i> (Bokermann, 1964)	RB1, PTB	BO	11
* <i>Trachycephalus mesophaeus</i> (Hensel, 1867)	-	-	01
<b>HYLODIDAE</b>			
<i>Hylodes heyeri</i> Haddad, Pombal & Bastos, 1996	CF1	FL	03
<b>LEIUPERIDAE</b>			
<i>Physalaemus cuvieri</i> Fitzinger, 1826	PTB, LAA	AB	11
<i>Physalaemus</i> cf. <i>olfersii</i>	PTB	BO	11
<b>LEPTODACTYLIDAE</b>			

- Uma tabela usada em um trabalho científico escrito não é necessariamente boa para uma apresentação oral.
- O material apresentado deve ser compatível com o tempo de leitura.

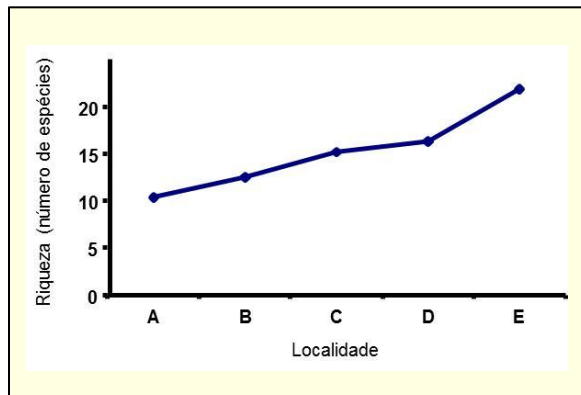
# Dicas por tópico: Resultados

## Tipos de figuras

### Gráfico de barras



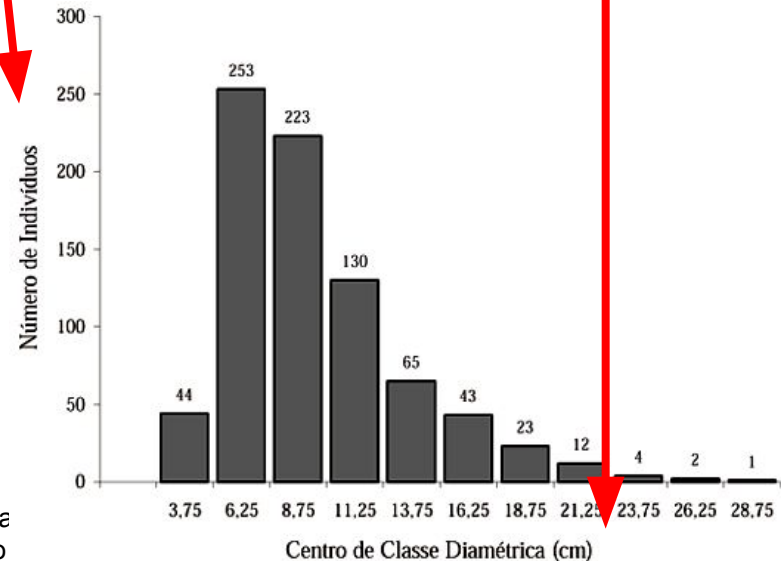
### Gráfico de linha



### Histograma

Essencial ter:

- Barras de dispersão (quando apresentadas médias)
- Nome da variável
- Unidades

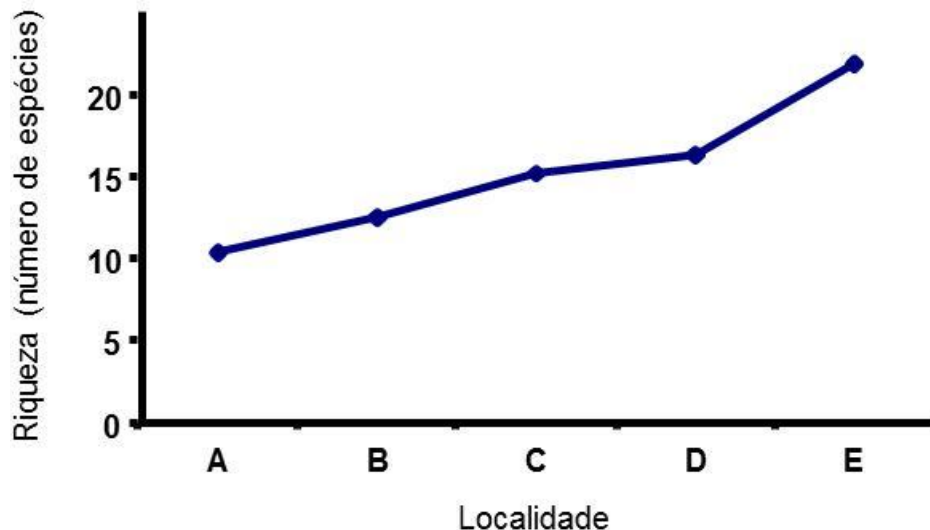
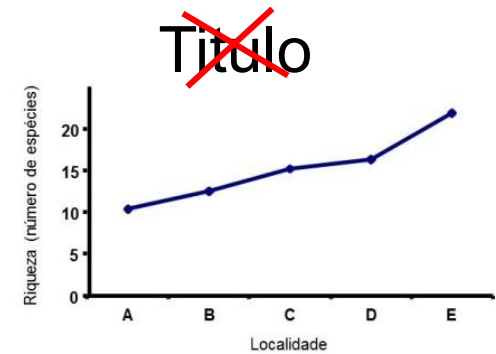


# Dicas por tópico: Resultados

## Títulos e legendas de figuras e tabelas

Em apresentações orais não é necessário ter:

- título
- numeração
- legendas explicativas



## Dicas por tópico: Discussão

A Discussão deve se referir aos itens essenciais, da maneira mais clara e sucinta possível.

# Dicas por tópico: Conclusões

Um slide com texto sucinto

- 1) O que se sabe sobre o problema após o término da pesquisa que não era conhecido antes de realizá-la?
- 2) Como se encaixa a nova informação em um contexto mais amplo?

## Dicas por tópicos: Referências

- Podem ser apresentadas em um slide final, usando as mesmas normas do artigo científico.
- Não devem ser lidas para a audiência.

BATISTA, C.G. 2002. *Rana catesbeiana* (bullfrog). Effects on native anuran community. Herpetol. Rev. 33:131.

BERNARDE, P.S. & ANJOS, L. 1999. Distribuição espacial e temporal da Anurofauna do Parque Estadual Mata dos Godoy, Londrina, Paraná, Brasil (Amphibia, Anura). Comun. Mus. Ciênc. Tecnol. 12:127-140.



## Dicas por tópico: Agradecimentos

- São limitados a pessoas ou instituições que contribuíram para o projeto com apoio científico, logístico ou técnico.

## Postura profissional durante a apresentação

- Os simpósios são momentos de apresentação profissional de trabalhos científicos.
- Não é momento para piadas ou gírias.
- Espera-se o uso de linguagem formal e da norma culta.

“A linha que separa a piada boa do ridículo em uma apresentação científica é muito tênue”

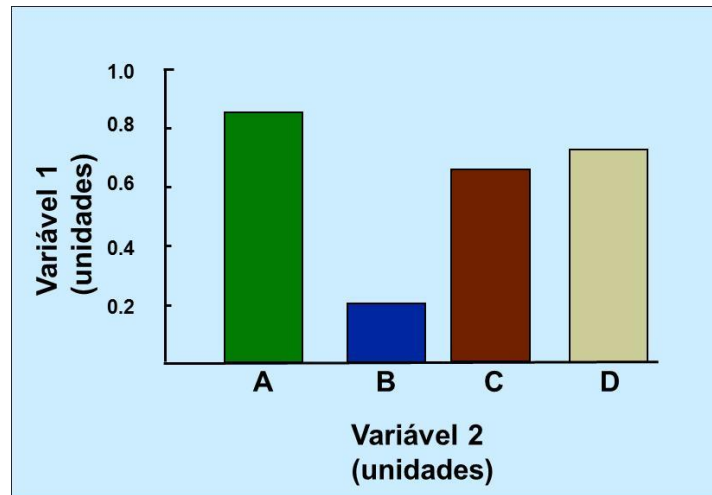
# Dicas gerais sobre apresentações

Consegue ler isto?	12345	28
Consegue ler isto?	12345	24
Consegue ler isto?	12345	20
Consegue ler isto?	12345	18
Consegue ler isto?	12345	16
Consegue ler isto?	12345	14
Consegue ler isto?	12345	12
Consegue ler isto?	12345	10
Consegue ler isto?	12345	8

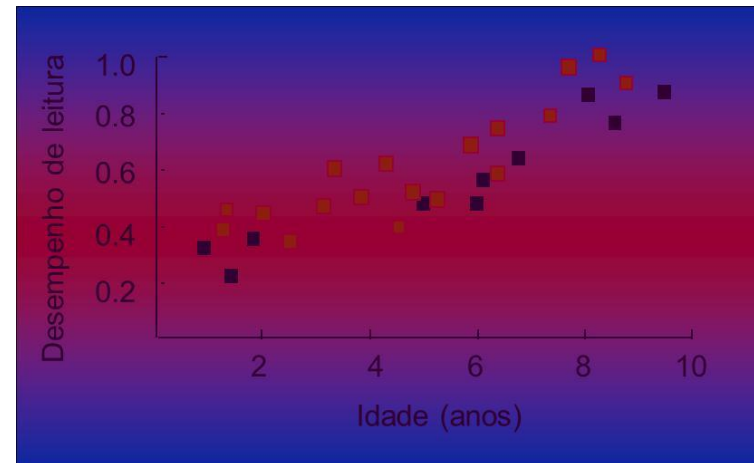
# Dicas gerais sobre apresentações

- O texto dos slides é um guia para a audiência, não uma cola para o palestrante.
- Use textos sucintos, apenas o necessário para guiar a audiência.

# Dicas gerais sobre apresentações



Evite figuras com cores não associados a variáveis



Evite contrastes desfavoráveis

# Dicas gerais sobre apresentações

- ✓ Pratique para ajustar a quantidade de material apresentado ao tempo disponível.

# Dicas gerais sobre apresentações

## Durante a palestra

- ✓ Observe o seu posicionamento na sala.
- ✓ Tenha certeza de não atrapalhar a visão da tela para uma parte da audiência.
- ✓ Evite vícios de linguagem.

# Avaliação

## **Conteúdo**

Contexto do problema claramente apresentado

Pergunta, problema ou hipótese bem definida

Métodos inteligíveis e bem apresentados

Resultados coerentes e compatíveis com os objetivos

Clara interpretação dos resultados no contexto do problema

Conclusões coerentes com o trabalho

## **Forma e apresentação**

Sequência lógica dos tópicos

Postura do apresentador e domínio do assunto

Domínio e uso de vocabulário apropriado

Texto em tamanho legível e compatível com o tempo

Apresentação gráfica apropriada dos resultados

Citação correta das referências

Figuras com nomes das variáveis e unidades legíveis

Figuras adequadas e pertinentes ao trabalho